



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA/UNICEUNA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2019



Natal/RN/2020

INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IESRN
RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
2019

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do **Centro Universitário de Natal – UNICEUNA**, que apresenta os resultados da avaliação institucional interna realizada no segundo semestre de 2019.

Consolidado em: 07/02/2020

MEMBROS DA CPA/2019 – UNICEUNA

Prof. Emmanuel de Sousa Campos

Representante do Corpo Docente
Presidente da CPA/UNICEUNA

Profª. Jamila Oliveira Medeiros

Representante dos Coordenadores

Luciene Ferreira de Lima

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Andréia Carla P. Munford

Representante dos Discentes

Alexsandra Candido Silva de Lima

Representante da Sociedade Civil Organizada

Fábio Lima do Nascimento

Representante dos Egressos

SUMÁRIO

1. Breve histórico da IES.....	04
1.1. Histórico da Mantenedora.....	04
1.2. Composição da CPA/UNICEUNA.....	07
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações Externas Institucionais e de Curso	08
3. Projetos e Processo de Avaliação.....	09
3. Processo de Autoavaliação	09
4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	11
4.1. Análise sintética dos resultados.....	11
4.2. Divulgação dos dados da autoavaliação.....	14
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	15
6. Processos de Gestão	19
7. Demonstração da evolução institucional	20
8. Conclusão.....	21

1. BREVE HISTORICO DA UNICEUNA

1.1. Histórico da Mantenedora

O Centro Universitário Natalense – UNICEUNA é uma instituição de ensino superior mantida pela ASPER Ensino Superior da Paraíba Ltda, sociedade empresária limitada, com sede e foro em João Pessoa/PB.

Com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, o Centro Universitário Natalense – UNICEUNA iniciou suas atividades em fevereiro de 2004 a partir do credenciamento do Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC, de acordo com a Portaria MEC n.º 3.535, de 26 de novembro de 2003, publicada no DOU em 28 de novembro de 2003.

Conforme a Portaria MEC n.º 738 de 17 de junho de 2010, publicada no DOU em 18 de junho de 2010, o MEC aditou os atos de credenciamento da Instituição, alterando, definitivamente, a denominação de Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC para Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC, que em 2013 foi recredenciada pela Portaria MEC n.º 1.241 de 20 de dezembro de 2013, publicada no DOU em 23 de dezembro de 2013.

Conforme a Portaria MEC n.º 1.862 de 25 de outubro de 2019, publicada no DOU em 30 de outubro de 2019, o MEC credenciou o CENTRO UNIVERSITÁRIO NATALENSE – UNICEUNA por transformação da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC.

A UNICEUNA está localizada no município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, nos seguintes endereços: Unidade I, fica na Avenida Prudente de Moraes, 4.890, bairro Lagoa Nova, Unidade II está situada na Praça Pedro II, 1055, Alecrim e a Unidade III, fica Anfilóquio Paiva Câmara, nº 16, Bairro Lagoa Nova. Uma vez credenciada pela Portaria Ministerial nº 3.535, publicada no D.O.U. de 28/11/03, passou a oferecer os seguintes programas de graduação: Administração, renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 269 de 03/04/2017 (publicada no D.O.U. em 04/04/2017); Ciências Contábeis, renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 592 de 22/10/2014 (publicada no D.O.U. em 30/10/2014); Comunicação Social com habilitação em

Publicidade e Propaganda, Reconhecimento através da Portaria nº 118 de 27/06/2012, (publicada no D.O.U. em 28/06/2012); Direito, renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 538 de 23/09/2016 (publicada no D.O.U. em 26/09/2016); e Turismo, Reconhecimento pela Portaria nº 527 de 14/04/2009 (publicada no D.O.U. em 15/04/09). E os cursos tecnológicos de Gestão Comercial e Gestão de Turismo autorizados pela Portaria nº 399, de 25/05/2007 (publicada no D.O.U. em 28 de maio de 2007); Gestão da Tecnologia da Informação, autorizado pela Portaria nº 429, publicada no D.O.U. em 21 de junho de 2007; Gestão de Recursos Humanos, renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 269 de 30/04/2017 (publicada no D.O.U. em 04/04/2017); Marketing e Processos Gerenciais, autorizados pela Portaria nº 556, publicada no D.O.U. em 14 de novembro de 2007; Comercio Exterior autorizado através da Portaria nº 166 de 11/04/2008 (publicada no D.O.U. em 14/04/2008); Gestão Hospitalar, Reconhecimento através da Portaria nº 176 de 18/04/2013 (publicada no D.O.U em 19/04/2013).

A Portaria SESu/MEC nº 738, de 17/06/2010, publicada no DOU de 18/06/2010 alterou a denominação da Instituição de Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC para Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC.

Ainda como FANEC em 2015 foi reconhecido o Curso de Educação Física (Licenciatura), através da Portaria nº 305, de 16/04/2015, (publicada no D.O.U em 20 de abril de 2015). Em 13/11/2015 foi publicada a Portaria nº 876 de 12/11/2015, Reconhecendo o Curso de Fisioterapia. O Curso de Direito renovou o reconhecido pela Portaria nº 538 de 23/09/2016 (publicada no D.O.U. no dia 26/09/2016). O Curso de Engenharia de Produção da FANEC foi autorizado pela Portaria nº 18 de 23/01/2013 (publicada no D.O.U. em 24 de janeiro de 2013). No ano de 2017, o curso de Educação Física (Bacharelado) foi Reconhecido pela Portaria nº 1.012 de 25/09/2017 (publicada no D.O.U em 27/09/2017). Em 30 de outubro de 2014, foi publicada no D.O.U. a Portaria Nº 603, de 29 de outubro de 2014 autorizando o funcionamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FANEC. O Curso de Enfermagem foi autorizado através as Portaria nº 744 de 10 de dezembro de 2014, publicada no D.O.U em 11/12/2014 e Reconhecido pela portaria nº 88/19. O Curso de Farmácia foi Reconhecido através da Portaria nº 938 de 24/08/2017 (publicada no D.O.U. em 28/08/2017). O Curso de Nutrição foi autorizado através da Portaria nº 398 de 20 de Maio de 2015, publicada no D.O.U. 29/05/2015. A missão institucional estabelece em seu PDI o investimento em um processo de ensino e

aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, de modo a formular, sistematizar e socializar conhecimentos em sua área de competência.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Assim, os cursos visam à formação competente e competitiva de profissionais preparados para contribuir com o macro aperfeiçoamento das organizações e com o desenvolvimento técnico, econômico e social do Rio Grande do Norte, quer seja na área jurídica de agronegócio, turismo, educação, exportação, comércio e outros.

A CPA/UNICEUNA trabalha com a avaliação qualitativa e quantitativa, sendo a primeiro resultado da avaliação interna realizada permanentemente e atribui valores a todas as ações, tais como: formação acadêmica, responsabilidade social, instalações, entre outros; e a segunda da avaliação com base nos resultados do ENADE.

Além disso, a UNICEUNA tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.

A política institucional para os cursos de graduação está direcionada para uma educação continuada e organiza-se fundamentada nos seguintes paradigmas: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Para isso a instituição incorpora aos seus cursos abordagens que busquem a construção coletiva, a interação recíproca com a sociedade, a construção permanente da qualidade de ensino, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento curricular contextualizado, e a busca permanente da unidade teórica e prática.

1.2. Composição da CPA UNICEUNA

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CANAES) explicita em suas diretrizes que a CPA deve ser reconhecida como órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Assim, essa CPA apesar de se inserir no organograma do UNICEUNA como órgão da diretoria, preserva o princípio básico da autonomia. Sendo órgão legítimo para aprovação de suas ações em última instância.

Membros da CPA	
MEMBROS	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Emmanuel de Sousa Campos	Representante do Corpo Docente
Andréia Carla P. Munford	Representante dos Discentes
Fábio Lima do Nascimento	Representante dos Alunos Egressos
Luciene Ferreira de Lima	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Alexsandra Candido Silva de Lima	Representante da Sociedade Civil
Jamila Oliveira Medeiros	Representante dos Coordenadores

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO:

O UNICEUNA participa do processo de Avaliação Interna e Externa em consonância com as Portarias Normativas nº 4 e nº 12, do Ministério da Educação, que instituiu respectivamente o *Conceito Preliminar de Curso (CPC)* e o *Índice Geral do Curso (IGC)* e regulamentou a aplicação desses indicadores no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Devido às inovações ocorridas no SINAES, o IESRN vem trabalhando no sentido de melhor qualificar sua oferta de educação superior. Paralelamente, vem aprimorando progressivamente suas práticas pedagógicas com a inclusão dos recursos disponíveis de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC). A IES no momento está com os conceitos explicitados na tabela abaixo, tendo o ano base 2019.

UNICEUNA	IGC	CI	CONCEITOS	Ciências Contábeis	Direito	Serviço Social	Engenharia Civil
	3	4	ENADE		2		
			IDD		3		
			CPC		3		

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional representa um compromisso com a busca da qualidade do ensino do UNICEUNA, e, para tanto, preza pelo aperfeiçoamento e satisfação de toda comunidade acadêmica, a partir do aprimoramento de todos os seus segmentos. Neste sentido, a partir da análise e reflexão dos resultados obtidos por meio das avaliações institucionais, a CPA apresenta o planejamento de ações, bem como idealiza e incentiva projetos institucionais.

3.1. Processo de Autoavaliação

A CPA apresenta um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, por meio da análise das fragilidades e potencialidades, identificadas no estudo dos resultados do autoavaliação institucional, obtidos por meio da tabulação dos resultados dos questionários aplicados na comunidade acadêmica (**discentes, docentes e corpo técnico administrativo**). Diante do exposto, a CPA planeja todo processo de autoavaliação, objetivando colher uma amostra representativa do panorama institucional, por meio de várias etapas, conforme cronograma de ações abaixo:

ATIVIDADES	OUT/ 2019	NOV/ 2019	DEZ/ 2019	FEV/ 2020
Sensibilização da comunidade acadêmica	X	X		
Elaboração dos questionários		X		
Aplicação dos questionários		X		
Análise dos dados			X	X
Divulgação a comunidade acadêmica				X

O processo de autoavaliação, ocorreu conforme o cronograma de planejamento, contudo verifica-se que as ações de sensibilização sucederam de forma mais intensa, objetivando a adesão total aos questionários eletrônicos. Diante do exposto foi possível verificar o aumento significativo das adesões em relação aos anos anteriores, fato que sanou a necessidade da aplicação dos questionários impressos. Diante do exposto, ao final foi possível constatar que 95% de alunos, 62% professores e 74% técnico-administrativos participaram da pesquisa (a UNICEUNA possui 550 alunos, 69 professores e 77 técnico-administrativos).

Os questionários destinados ao corpo discente, docente e corpo técnico-administrativo ficaram disponíveis no endereço eletrônico (<http://pessoal.unilist.com.br/a>).

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A partir da análise dos resultados foi possível constatar boa participação da comunidade acadêmica, evolução institucional, bem como avanços, fragilidades e desafios. Diante do exposto, o resultado da autoavaliação, seguida de sua respectiva análise sistêmica, foi exposto em **murais da instituição, salas de aulas e no site da UNICEUNA.**

4.1. Análise sintética dos resultados

Os relatórios disponibilizados pelo sistema de avaliação institucional interna expõem alguns dados relevantes sobre o corpo docente, discente e o corpo técnico administrativo.

Para os **discentes**: 88,3% concordam (43,5% plenamente e 44,8% parcialmente) que o trabalho da CPA é satisfatório; 85,9% concordam (44,1% plenamente e 41,8% parcialmente) que os questionários aplicados pela CPA resultam em melhorias institucionais; 90,1% concordam (53,9% plenamente e 36,2% parcialmente) que os planos de ensino (ementas) apresentam coerência entre os conteúdos trabalhados e os objetivos da disciplina; 90,8% concordam (54,6% plenamente e 36,2% parcialmente) que o UNICEUNA forma profissionais capacitados para atender as reais demandas do mercado de trabalho; 87,1% concordam (46,7% plenamente e 40,4% parcialmente) que a metodologia utilizada pelos docentes favorece o aprendizado; 93,8% concordam (60,4% plenamente e 33,4% parcialmente) que o corpo docente é capacitado e comprometido com a qualidade do ensino; 92% concordam (62,1% plenamente e 29,9% parcialmente) que os docentes cumprem integralmente com o horário das aulas; 82,7% concordam (46,1% plenamente e 36,6% parcialmente) que o UNICEUNA apoia a realização dos projetos de ensino, disponibilizando estrutura adequada para a execução; 83,8% concordam (45,4% plenamente e 38,4% parcialmente) que o UNICEUNA promove, apoia e incentiva a realização dos projetos de cultura e extensão; 83,2% concordam (43,8% plenamente e 39,4% parcialmente) que o UNICEUNA apoia e incentiva a execução dos projetos de pesquisa; 88,7% concordam (60,7% plenamente e 28%

parcialmente) que o acesso e a comunicação entre a coordenação do curso e o discente são satisfatórios; 84,3% concordam (43% plenamente e 41,3% parcialmente) que o setor de estágio atende satisfatoriamente a demanda apresentada; 82,5% concordam (60% plenamente e 28,5% parcialmente) que o coordenador do curso exerce satisfatoriamente suas funções; 87,1% concordam (48% plenamente e 39,1% parcialmente) que a administração da UNICEUNA exerce satisfatoriamente suas funções; 92,9% concordam (72% plenamente e 20,9% parcialmente) que as salas são climatizadas e limpas; 87% concordam (53,7% plenamente e 33,3% parcialmente) que o acervo teórico da biblioteca é satisfatório; 85% concordam (52,1% plenamente e 32,9% parcialmente) que a secretaria atende satisfatoriamente a comunidade acadêmica; 83,1% concordam (46% plenamente e 37,1% parcialmente) que a infraestrutura do UNICEUNA atende as necessidades da comunidade acadêmica; 91,5% concordam (57,9% plenamente e 33,6% parcialmente) que os laboratórios de informática atende a comunidade acadêmica.

Os discentes aprovaram majoritariamente o comprometimento, a capacitação e a metodologia de ensino dos docentes. Além disso, foi percebida uma satisfação positiva das questões referentes aos Projetos de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão.

Houve uma melhora significativa em relação a avaliação da infraestrutura da instituição. Em 2017, 64% dos discentes do campus da Prudente concordavam (32% plenamente e 32% parcialmente) que a infraestrutura do UNICEUNA I atendia as necessidades da comunidade acadêmica. Atualmente, 89,9% dos discentes do campus da Prudente concordam (55,4% plenamente e 34,5% parcialmente) que a infraestrutura do UNICEUNA I atende as necessidades da comunidade acadêmica. Atualmente, 76,5% dos discentes do campus II da UNICEUNA concordam (36,7% plenamente e 39,8% parcialmente) que a infraestrutura atende as necessidades da comunidade acadêmica. Não temos dados sobre a avaliação da infraestrutura do campus II da UNICEUNA em 2017. As sugestões da CPA à administração da IES no relatório de 2018 fizeram que houvesse melhorias nos banheiros, salas de aula, corredores e demais instalações físicas.

Em relação aos **docentes**: 97,6% concordam (81,6% plenamente e 16,3% parcialmente) que o trabalho da CPA é satisfatório; 98,1% concordam (66% plenamente e 32,1% parcialmente) que os questionários aplicados pela CPA resultam em melhorias institucionais; 100% (80,3% plenamente e 19,7% parcialmente) que o plano de desenvolvimento institucional (PDI) atende satisfatoriamente as reais necessidades do

IESRN; 100% concordam (81,5% plenamente e 18,5% parcialmente) que o UNICEUNA forma profissionais capacitados para atender as reais demandas do mercado de trabalho; 93,4% concordam (46,2% plenamente e 47,2% parcialmente) que a UNICEUNA promove satisfatoriamente ações em defesa do meio ambiente; 95,6% concordam (62,2% plenamente e 33,4% parcialmente) que o UNICEUNA apoia a realização dos projetos de ensino, disponibilizando estrutura adequada para a execução; 93,6% concordam (59,9% plenamente e 33,7% parcialmente) que o UNICEUNA promove, apoia e incentiva a realização dos projetos de cultura e extensão; 86,8% concordam (57,3% plenamente e 29,5% parcialmente) que o UNICEUNA apoia e incentiva a execução dos projetos de pesquisa; 95,3% concordam (62,1% plenamente e 33,2% parcialmente) que o plano de carreira e salário do docente é bem elaborado; 96% concordam (91,4% plenamente e 4,6% parcialmente) que o coordenador do curso exerce satisfatoriamente suas funções; 100% concordam (83,4% plenamente e 16,6% parcialmente) que a administração da IESRN exerce satisfatoriamente suas funções; 100% concordam (74,3% plenamente e 25,7% parcialmente) que a UNICEUNA apresenta política de gestão condizente com sua sustentabilidade financeira; 98,1% concordam (90,7% plenamente e 7,4% parcialmente) que as salas são climatizadas e limpas; 97,2% concordam (62,5% plenamente e 34,7% parcialmente) que o acervo teórico da biblioteca é satisfatório; 100% concordam (91,4% plenamente e 8,6% parcialmente) que a secretaria atende satisfatoriamente a comunidade acadêmica; 95,4% concordam (73,3% plenamente e 22,1% parcialmente) que a infraestrutura do IESRN atende as necessidades da comunidade acadêmica; 100% concordam (82,2% plenamente e 17,8% parcialmente) que os laboratórios de informática atende a comunidade acadêmica.

Os docentes aprovaram o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como a missão da Instituição. Podemos afirmar também, que existe uma aprovação referente aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como, em relação à política de formação e capacitação profissional. Além disso, o corpo docente concorda que o plano de cargos e salários do IESRN está adequado à realidade sócio econômica da região.

Em relação ao **corpo técnico-administrativo**: 97,8% concordam (68,7% plenamente e 29,1% parcialmente) que o trabalho da CPA é satisfatório; 96,3% concordam (68,7%

plenamente e 27,6% parcialmente) que os questionários aplicados pela CPA resultam em melhorias institucionais; 96,8% concordam (64,1% plenamente e 32,7% parcialmente) que a divulgação das melhorias empreendidas pela CPA é satisfatória; 100% concordam (68,3% plenamente e 31,7% parcialmente) que a comunicação com a comunidade interna é eficiente.

O corpo técnico-administrativo reconhece o trabalho e as melhorias institucionais realizadas através da CPA. Além disso, majoritariamente percebem a eficiência da divulgação das melhorias sugeridas à direção pela CPA.

4.2 . Divulgação dos dados do autoavaliação

A partir da análise dos resultados foi possível constatar boa participação da comunidade acadêmica, evolução institucional, bem como avanços, fragilidades e desafios. Diante do exposto, o resultado da autoavaliação, seguida de sua respectiva análise sistêmica, será exposto em **murais da instituição, salas de aulas e no site do UNICEUNA.**

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Com base nos resultados obtidos na auto avaliação institucionais e nas orientações e resultados das avaliações externas, a exemplo dos relatórios das visitas *in loco* do MEC/INEP e dos resultados do ENADE, foi elaborado o Plano de Ação da Comissão Própria de Avaliação, que teve como objetivo atingir metas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços educacionais.

Destarte o referido plano de melhorias utilizou como parâmetros as dimensões preconizadas na Lei do SINAES:

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia do autoavaliação institucional.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Houve uma melhora significativa da adesão dos questionários online, mas ainda é possível aumentar a participação dos docentes e corpo técnico-administrativo.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação dos questionários eletrônicos. - Consolidação da tabulação eletrônica dos dados. - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA. - Boa adesão de todos os segmentos. - 95% de alunos, 58% professores e 74% técnico-administrativos responderam aos questionários de autoavaliação. - Boa política de sensibilização com materiais didático/explicativo. - Questionários disponibilizado no site é claro e objetivo. - Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica das atividades e resultados do trabalho realizado pela CPA. - Os resultados das avaliações são divulgados nos murais, salas de aulas e site do UNICEUNA, como forma de socialização e <i>feedback</i> à comunidade acadêmica.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização constante dos discentes sobre a importância a adesão ao novo método avaliativo eletrônico, enfatizando a importância da cultura do autoavaliação. - Solicitar a colaboração dos coordenadores de cursos no processo de sensibilização do corpo docente e discente a adesão do preenchimento dos questionários eletrônicos. - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes e docentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

FRAGILIDADES	- Não foi realizada a autoavaliação com a comunidade externa.
POTENCIALIDADES	- Divulgação das atividades de Responsabilidade Social no site institucional e nas mídias sociais. - Aumento do número de Projetos de extensão da IES voltados para à defesa do meio ambiente, memória cultural e produção artística.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site do UNICEUNA, Facebook e Instagram como forma de socializar as ações e criar maior engajamento entre a comunidade acadêmica. - Incentivar maior participação dos discentes nas ações de cidadania da IES realizadas nas comunidades.

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.

FRAGILIDADES	- Ampliar as atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão.
POTENCIALIDADES	- Palestras e workshops são constantes. - Criação de mais grupos de pesquisa nos cursos de graduação. - Continuidade e ampliação do Congresso de Iniciação Científica. - Acompanhamento Psicopedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem; - Os canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - Coordenadores capacitados, acessíveis e bem avaliados pelos discentes e docentes. - Professores qualificados e bem avaliados pelos discentes - Funcionamento efetivo e resposta plena nos canais de comunicação como a ouvidoria e CPA. - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Estimular projetos institucionais que incentivem à iniciação científica e a produção acadêmica.

EIXO 4 - Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Fato (s) a destacar: De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.

FRAGILIDADES	Ausência de bolsa integral voltada para o corpo técnico-administrativo nos cursos de pós graduação.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho. - Boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o PDI. - Mantenedora com total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento (pós-graduação) do corpo técnico-administrativo. - Solicitar aumento no número de treinamentos ao corpo técnico-administrativo.

EIXO 5 - Infraestrutura - Infraestrutura física, biblioteca, recurso de informação e comunicação. Fato (s) a destacar: Melhoria das notas da estrutura física.	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do estacionamento (campus I). - Melhoria da fachada da instituição (campus I).
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Melhora das instalações físicas que refletiu em uma maior avaliação positiva (principalmente no campus I). - Acessibilidade estava em pleno acordo com o instrumento de avaliação. - As salas de aula foram bem avaliadas, oferecendo plenas condições para os docentes e discentes. - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição. Bem avaliada por alunos e professores. - Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a direção: - Melhoria do estacionamento (campus I). - Melhoria da fachada da instituição (campus I).

Estes princípios nortearam o processo avaliativo e estão de acordo com os Objetivos Gerais e Objetivos Específicos a serem alcançados pela instituição.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação

<p>institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;</p> <ul style="list-style-type: none">- Privilegiar o conceito do autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	<p>superior ofertados;</p> <ul style="list-style-type: none">- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.
---	--

O Plano de Melhorias é apresentado à Direção é sempre discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. O processo de autoavaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição

6. PROCESSOS DE GESTÃO

O processo de Autoavaliação Institucional, aliado ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui-se no alicerce que fundamentar a gestão da IES,

na medida em que serve como indicador de eficácia da configuração institucional adotada; balizadora nas declarações da missão do UNICEUNA, e da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

Nesta perspectiva, além das ações identificadas no plano de melhorias acima descritas como ações corretivas, a CPA, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, estimula a implantação de novos projetos de ensino, extensão e pesquisa, junto aos NDEs dos cursos do UNICEUNA, bem como de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, objetivando sempre melhorias institucionais.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de gestão e avaliações internas e externas, muito contribuiu para a evolução institucional. A partir de 2018 e 2019, seguindo as sugestões da comunidade

acadêmica, a CPA encaminhou a direção do UNICEUNA que programou as seguintes ações: implantação de novos projetos de pesquisa, extensão e responsabilidade social; melhoria na metodologia de ensino e de avaliações; reformas na infraestrutura (banheiros, corredores, salas de aula); implantação eletrônica dos questionários da CPA; melhoria da política de gestão; e aumento significativo da participação dos alunos na autoavaliação da instituição.

8. CONCLUSÃO

Diante do exposto, percebe-se que as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA durante o período alusivo a 2019 foram executadas

conforme planejamento anual. Ressalta-se que além do cumprimento do cronograma estabelecido, a CPA não esteve somente ativa à comunidade acadêmica durante a aplicação dos questionários auto avaliativos, visto que trabalhou de forma permanente e contínua, mostrando-se como um canal aberto à comunicação acadêmica.

Houve um aumento da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo de 2019. Ao final, foi possível traçar um diagnóstico bastante representativo do panorama institucional apresentado na análise dos dados, que apontou fragilidades e potencialidades, que fundamentaram o plano de melhorias, tais como: sensibilizar os discentes sobre a importância a adesão ao método avaliativo eletrônico, enfatizando a importância da cultura da autoavaliação; reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site do UNICEUNA, *facebook* e *instagram* como forma de socializar as ações e criar maior engajamento entre a comunidade acadêmica; incentivar uma maior participação dos discentes nas ações de cidadania desenvolvidas pelo UNICEUNA; ampliar projetos institucionais que incentivem à iniciação científica e a produção acadêmica; requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento (pós-graduação) do corpo técnico-administrativo; solicitar aumento no número de treinamentos ao corpo técnico-administrativo; solicitar a direção reforma no estacionamento e fachada (campus I).

Por fim, é importante destacar que o Plano de Melhorias foi apresentado à Direção para ser discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA.